

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: PRINCIPAIS COMPLICAÇÕES PÓS-OPERATÓRIAS DA MIELOMENINGOCELE
Relatoria: Tayssa Moura de Araújo
Tainá Maria Oliveira Sousa
Autores: Adna de Jesus Coêlho Peres
Nathalya Heinrich dos Santos Lima
Modalidade: Pôster
Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem
Tipo: Pesquisa
Resumo:

Introdução: A Mielomeningocele é uma malformação congênita do sistema nervoso central, caracterizada pela falha na fusão dos elementos posteriores da coluna vertebral, com a consequente exposição das meninges, medula e raízes, resultante da falha no fechamento espontâneo do tubo neural entre a 3ª e a 4ª semanas de desenvolvimento intra-uterino. Os defeitos congênitos representam cerca de 21% das mortes de crianças menores de 5 anos e um a cada cinco bebês morrem de defeitos congênitos durante os primeiros 28 dias de vida. Este fenômeno é um disrafismo espinhal frequente e pouco discutido, transcorrendo diferentes fatores associados à decorrência do mesmo, destacando-se a deficiência de ácido-fólico, que regula o crescimento, diferenciação e proliferação celular. **Objetivo:** Discutir acerca das principais complicações pós-operatórias da mielomeningocele, a qual a criança é submetida à cirurgia de cifectomia. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão Narrativa da Literatura, em que se realizou o levantamento dos dados em junho de 2024 por meio do acesso ao Banco de Dados da Biblioteca Virtual em Saúde que recuperou estudos nas bases LILCAS, além do acesso a Medical Literature Analysis and Retrieval System Online. A análise dos estudos foi realizada de forma descritiva. **Resultados:** Os estudos que compuseram a amostra final foram publicados majoritariamente no ano de 2024 (71%). O processo cirúrgico da cifectomia, pouco discutido e conhecido. As principais complicações de acordo com a literatura são as infecções de ferida operatória (86%), citada em seis dos sete artigos avaliados; hidrocefalia (43%), citada em três dos sete artigos avaliado; e ainda houveram outras complicações que foram pouco citadas, como septicemia, extravasamento do líquido cefalorraquidiano, broncoespasmo, deterioração neurológica, retorno ao centro cirúrgico e crise de Chiari representando apenas 2% dos casos. **Conclusão:** Através desta revisão foi possível realizar o levantamento das complicações pós-operatórias sobre a temática em questão e evidenciar que a mielomeningocele necessita de mais estudos, um olhar mais aprofundado e cuidados para prevenção de complicações, haja vista seus altos índices e seu grande impacto ao paciente e familiares. Espera-se que o presente estudo possa contribuir positivamente com futuros trabalhos e estudos na operacionalização de estudantes e docentes de enfermagem com interesse e curiosidade na presente temática.